

ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

COMISSÃO DE JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 137 /96

AUTORIA: VEREADORA MARIA LOPES BARBOSA

RELATÓRIO:

A Comissão de Justiça recebeu da Mesa Diretora o Projeto de LEI nº 137/96, de autoria da vereadora MARIA BARBOSA para oferecer parecer jurídico quanto à sua legalidade e constitucionalidade.

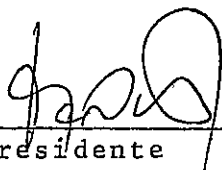
A matéria está dentro dos parâmetros do que recomenda a ordem legal e constitucional; assim somos de parecer pela tramitação e aprovação.

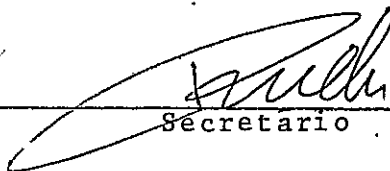
É o parecer do relator.

A Comissão de Justiça, a par do critério do parecer do relator, defende a tramitação e aprovação da matéria.

É o parecer da Comissão.

S.S. das Comissões Permanentes 'Deputado Petrônio Figueiredo', em 15 de outubro de 1996.


Presidente

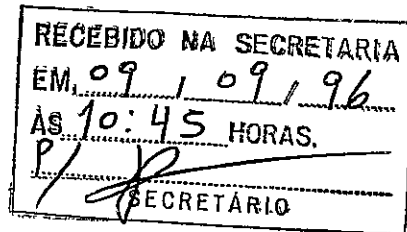

Secretário


Membro



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

PROJETO DE LEI Nº 137/96.



FAZ DENOMINAÇÃO DE RUA E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.


ART. 1º - Fica denominada de JOSILDO ALBUQUERQUE.

Uma das novas ruas desta cidade.

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

ART. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

S.S. Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de
Félix Araújo", em 09 de setembro de 1996.


Maria Lopes Barbosa
vereadora

JUSTIFICATIVA:

Em anexo.



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

Justificativa:

Josildo Albuquerque nasceu em 19 de junho de 1950, na cidade de Olivedos, Filho de Inácio Francelino de Albuquerque e Inácia Costa de Albuquerque. Ainda muito jovem veio morar em Campina Grande, onde conseguiu o seu primeiro emprego (cobrador de ônibus). Posteriormente, foi professor de nataçãõ no Clube dos Caçadores.

No final da década de 60, foi convidado pelo superintendente dos Diários Associados, Roberto Sérgio Mozinho, para escrever a coluna social do Jornal o Norte e mais tarde, no Diário da Borborema.

Jô, como era conhecido por todos, trabalhou no Jornal da Paraíba, assumindo a coluna social em 1978, onde teve sua ascensão no jornalismo. Atualmente ele trabalhava no Jornal da Paraíba e no Correio da Paraíba, de João Pessoa. Graças à sua coragem e dinamismo, foi um colunista dos mais festejados do Nordeste, Toda a sociedade paraibana ficou consternada com sua morte, que deixou uma grande lacuna na Paraíba, especialmente em Campina Grande.

A Autora